



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROFMAT**

RECURSO EDUCACIONAL

**Discaulculia: e agora, professor de
matemática?**

José Anderson de Lima e Silva

E

Monica Cibele Felix da Silva



Maceió. 2024



Discalculia: e agora, professor de Matemática?

A Educação Matemática Inclusiva enfrenta desafios relacionados à diversidade nas salas de aula do ensino regular, especialmente em relação aos alunos com disfunção cerebral ou transtornos de aprendizagem, como a discalculia.

1 O QUE É DISCALCULIA?

A discalculia é considerada um transtorno específico da aprendizagem matemática.

2 QUANDO OCORRE OS PRIMEIROS SINAIS?

A partir dos 7 ou 8 anos, quando começam a estudar as quatro operações, embora alguns sinais possam ser observados desde a fase pré-escolar.

3 QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS?

Dificuldades relacionadas à aritmética e às noções básicas dos cálculos operacionais.

4 COMO ACONTECE O DIAGNÓSTICO?

Por meio de avaliação multidisciplinar composta por neuropsiquiatria, neuropsicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

5 TEM TRATAMENTO?

Sim, e deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar da área da saúde, juntamente com o professor de Matemática.

6 COMO O PROFESSOR DE MATEMÁTICA DEVE ATUAR?

- Deve acolher e respeitar as singularidades de cada aluno com discalculia.
- Precisa dominar metodologias mais dinâmicas, interativas e adequadas para cada estudante
- Utilizar abordagens e estratégias de ensino que contemplem as demandas de cada aluno.
- Elaborar materiais didáticos pedagógicos específicos, além de atividades lúdicas para cada estudante.
- Promover intervenções pedagógicas visando o resgate da autoestima e da autoimagem desses alunos.
- Para isso, necessita de formação contínua, iniciando na graduação e se estendendo ao longo da carreira sobre inclusão escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. L. S.; BZANTE, T. M. G. D. A importância da formação do professor de Matemática para a inclusão de alunos com discalculia. *REnCiMa*, São Paulo, v. 11, n. 7, p. 101-118, nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26843/10.26843/rencima.v11i7.2647>. Acesso em: 04 nov. 2024.
DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Trad. NASCIMENTO et al I, M. I. C. S. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AUTORES

José Anderson de Lima e Silva
PROFMAT - UFAL
E-mail: jose.lima@im.ufal.br

Monica Cibele Felix da Silva
MEST - UNCISAL
E-mail: monica.silva@academico.uncisal.edu.br

